

# ***IPES*** Índice de Preços ao Consumidor

---

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

---

***IPC - IPES***  
***Índice de Preços ao***  
***Consumidor de***  
***Caxias do Sul***  
***Dezembro de 2022***

---

Dezembro de 2022

---

**UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL**

**REITOR**

Prof. Dr. Gelson Leonardo Rech

**VICE-REITOR**

Prof. Dr. Asdrubal Falavigna

**PRÓ-REITORIA de PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

Prof. Dr. Everaldo Cescon.

**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

Diretor: Dr. Prof. Marcell Bocchese

**INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS**

Diretor: Prof. Dr. Roberto Birch Gonçalves

**PROFESSORES PESQUISADORES**

Prof. Dr. Mosár Leandro Ness

**AUXILIARES DE PESQUISA**

Marli Teresinha Giani

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAXIAS DO SUL**

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais e do Centro de Ciências Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços de produtos de consumo da cidade.

**ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA**

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

Centro de Ciências Sociais

Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560, Caxias do Sul – RS

Bloco J – Sala 408 Telefone/ Fax (54) 3218 22 43

<http://www.ucs.br/site/o-instituto-de-pesquisas-economicas-sociais/indice-de-precos-do-consumidor/>

## **1. APRESENTAÇÃO**

O Índice de Preços ao Consumidor Caxias do Sul (IPC-IPES) é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços e do custo de vida nesta cidade. A estrutura desse índice é originária da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 2006 e 2007 que substituiu os resultados da POF realizada nos anos de 1995 e 1996.

O novo levantamento estatístico abrangeu uma amostra de 436 famílias, com renda mensal até 31 salários mínimos daquela época, obtida através de salários e/ou outras rendas. Os preços são coletados na última semana de cada mês segundo os locais de compra e as marcas de produtos mais indicadas pelas famílias entrevistadas.

## **2. VARIAÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR**

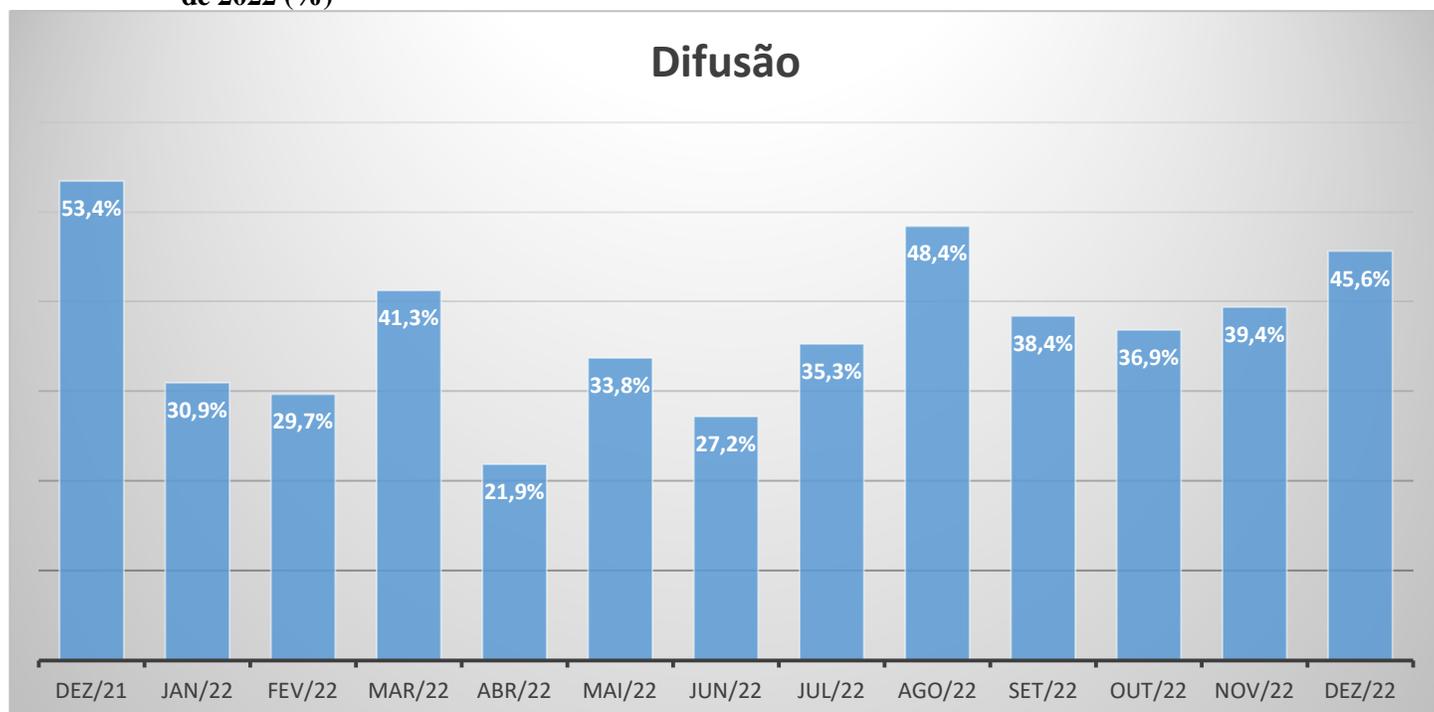
O Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul indica uma elevação nos preços de **0,10%** no mês de **Dezembro** de 2022, contra uma alta de **-0,27%** do mês anterior. Com esse resultado, a variação percentual acumulada do IPC-IPES nos últimos doze meses alcançou **6,88%**, correspondendo a um aumento médio mensal no período de 0,56%. Esse resultado é inferior ao mês anterior que registrou um índice acumulado de **8,51%**.

Do total de 320 subitens que compõe a estrutura do Índice de Preços ao Consumidor, 146 aumentaram de preços no mês de Dezembro de 2022, revelando um índice de difusão<sup>1</sup> de 45,6% contra 39,4% em novembro, contra 36,9% em outubro, contra 38,4% em setembro, contra 48,4% de agosto, contra 35,3% em julho, contra 27,2% em Junho, contra 33,80% em maio, contra 21,90% em abril, contra 41,30% em março, contra 29,70% em fevereiro, 30,9% em janeiro, 53,4% em dezembro, como se observa na Figura 1. Comparativamente o corrente mês, em relação ao mesmo mês do ano anterior se verifica um aumento no índice de difusão.

Por outro lado, 81 tiveram seus preços reduzidos, e 93 permaneceram com seus preços inalterados. Os itens com preços majorados contribuíram com 0,70 pontos percentuais (p.p) para o aumento do IPC-IPES e os que sofreram reduções de preços colaboraram com -0,59 p.p. para sua queda.

---

<sup>1</sup> - O índice de difusão é o percentual dos subitens que compõe o IPC que sofreram aumentos de preço no mês atual em relação ao mês anterior. O aumento desse índice indica uma aceleração do processo inflacionário.

**FIGURA 1 – Índice de difusão do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul de Dezembro de 2021 a Dezembro de 2022 (%)**

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

O Quadro 1 apresenta um resumo das variações dos índices por grupos de consumo que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul entre o mês de referência e o anterior, a contribuição de cada grupo e as respectivas variações no ano e em doze meses.

**Quadro 1 - Variação e contribuição percentual dos grupos de consumo que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul – Dezembro de 2022**

Grupos de Consumo	Nov./22	Dez/22	Variação no mês %	Contribuição p.p. (*)	No ano	12 meses
Alimentação	186,65	186,98	0,18%	0,20%	2,21	2,21
Habitação	171,90	172,38	0,28%	-0,01%	3,41	3,41
Vestuário	171,22	171,43	0,12%	0,03%	1,50	1,50
Saúde e Higiene Pessoal	158,15	158,37	0,14%	-0,11%	1,71	1,71
Transporte	152,25	152,46	0,13%	-0,04%	1,60	1,60
Educação, Leitura e Recreação	167,44	167,57	0,07%	0,03%	0,90	0,90
Despesas Diversas	119,79	119,88	0,07%	0,00%	0,84	0,84
<b>ÍNDICE GERAL</b>	<b>236,93</b>	<b>237,18</b>	<b>0,10%</b>		<b>6,88</b>	<b>6,88</b>

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

\* A contribuição percentual indica em quanto à variação percentual de cada Grupo de Consumo influi na variação percentual do Índice Geral.

No mês de referência, dos sete grupos de produtos que compõem o IPC-IPES, três apresentaram contribuição positiva para o aumento do índice, qual seja: Alimentação 0,20 p.p., Vestuário 0,03 p.p., Educação, Leitura e Recreação 0,03 p.p., os subgrupos que apresentou variação negativa foram Habitação -0,01 p.p., Saúde e Higiene Pessoal -0,11 p.p., Transportes com -0,04 p.p., os subgrupos que não apresentaram variação foi de Despesas Diversas.

No mês de Dezembro, a variação no grupo Alimentação foi de 0,20 p.p, inferior ao do mês anterior que foi de 0,21 p.p. Os subgrupos que contribuíram para a alta dos preços foram: Alimentos básicos de origem vegetal 0,091 p.p., Produtos diversos para alimentação 0,067 p.p., Legumes e Outros Vegetais "In Natura" 0,041 p.p., Enlatados e Conservas 0,029 p.p., Alimentos Infantis 0,014 p.p., Gorduras e Óleos vegetais diversos 0,013 p.p., Bebidas 0,005 p.p., Alimentação fora de casa 0,004 p.p., Sal, condimentos e especiarias 0,001 p.p., No corrente mês o subgrupo com variação negativa foi de Alimentos para animais -0,038 p.p., Carnes frescas e derivados - 0,020 p.p., Leite, laticínios e ovos -0,009 p.p., Frutas "in natura" -0,002 p.p., (Quadro 2).

**Quadro 2 - Variação percentual dos subgrupos de Alimentação que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul – Dezembro de 2022**

<b>Grupo Alimentação</b>	<b>Variação</b>	<b>Contribuição p.p.</b>
Alimentos básicos de origem vegetal	2,29%	0,091%
Produtos diversos para alimentação	4,67%	0,067%
Legumes e Outros Vegetais "In Natura".	5,78%	0,041%
Enlatados e Conservas.	4,82%	0,029%
Alimentos infantis	7,32%	0,014%
Gorduras e Óleos Vegetais Diversos.	9,06%	0,013%
Bebidas	0,17%	0,005%
Alimentação fora de casa	0,16%	0,004%
Sal, condimentos e especiarias	0,28%	0,001%
Frutas "in natura"	-0,24%	-0,002%
Leite, laticínios e ovos	-3,45%	-0,009%
Carnes frescas e derivados	-0,66%	-0,020%
Alimentos para animais	-3,93%	-0,038%
<i>Total</i>		0,20%

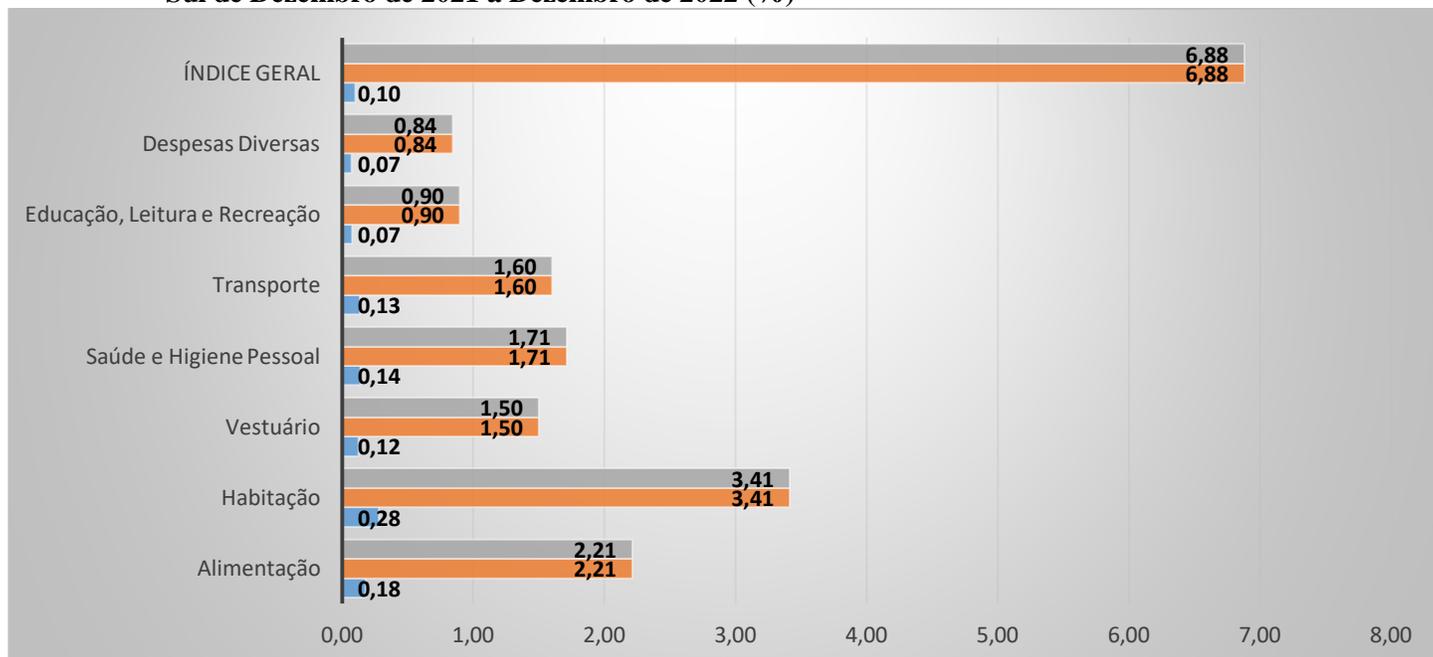
Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

Por sua vez, por ordem de contribuição positiva no subgrupo de Alimentos básicos de origem vegetal o aumento no preço da massa caseira fresca que apresentou uma variação de 17,24% e contribuiu com 0,0591 p.p. para o aumento do índice.

### 3. ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO ÍNDICE

A Figura 2 apresenta a variação acumulada no ano, em doze meses e no mês, tanto para o índice geral, quanto por grupo.

**FIGURA 2 - Variação percentual acumulada no ano, em doze meses e no mês por grupo de despesas de Caxias do Sul de Dezembro de 2021 a Dezembro de 2022 (%)**



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

O IPC-IPES de Caxias do Sul apresentou um aumento de 6,88% nos últimos doze meses, com as contribuições dos preços dos grupos de Alimentação 2,21%, Habitação 3,41%, Vestuário com 1,50%, Saúde e Higiene Pessoal, com 1,71%, e Transporte, 1,60%, conforme apresentado na Figura 2. Menores variações ocorreram nas categorias da Educação, Leitura e Recreação, com 0,90%, e Despesas Diversas, com 0,84% de variação nos seus preços médios nos últimos doze meses. A média para doze meses para o índice geral é de 0,56%, que é inferior ao do mês anterior, que foi de 0,79%.

A Figura 3 mostra a variação percentual acumulada e mensal do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul entre Dezembro de 2021 e Dezembro de 2022. Percebe-se que, a taxa de Dezembro de 2022 em relação a Dezembro do ano anterior sofreu uma redução dos preços no corrente mês, a variação verificada foi de 0,10% contra 1,63% do ano anterior.

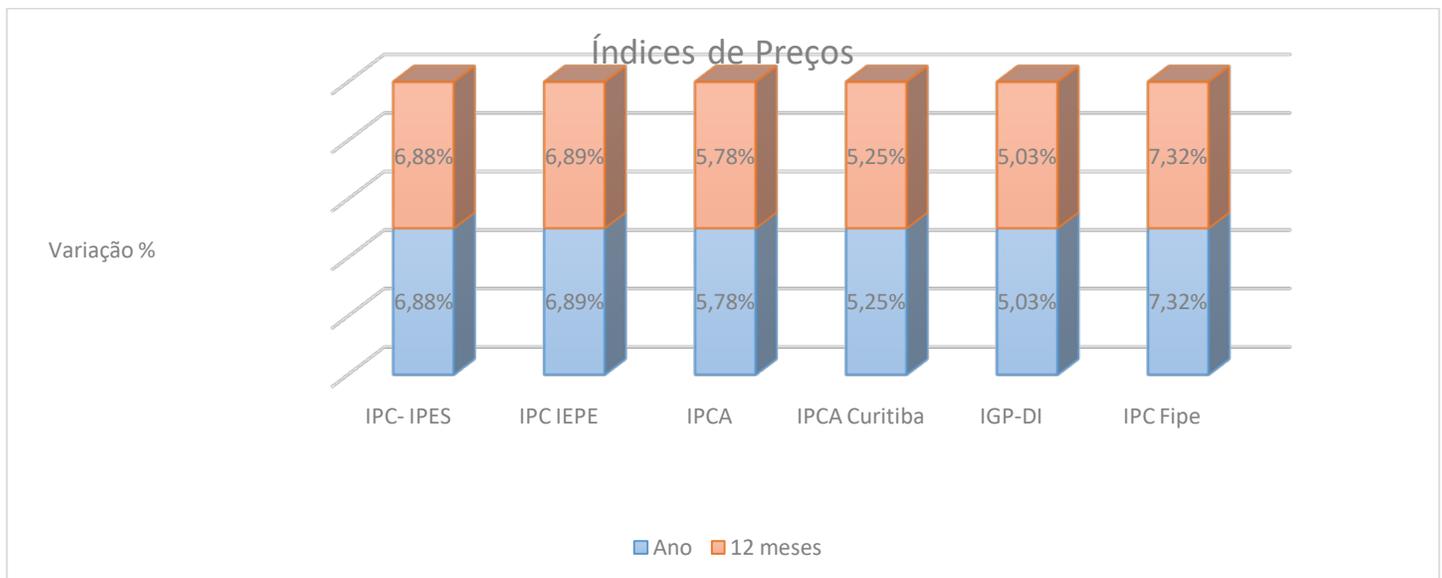
**FIGURA 3 - Variação percentual acumulada e mensal do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul de Dezembro de 2021 a Dezembro de 2022 (%)**



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

No corrente mês, dos seis índices de preços calculados por outras instituições utilizados como comparação, no período de doze meses, revelou uma convergência entre os três índices, como mostram os dados da Figura 4. Os índices de preços apontaram para uma convergência, em termos anuais, foram eles: IPC-IPES, IPC-IEPE, IPC-FIPE, que apresentaram uma variação superior a seis por cento no ano. Já o IPCA (IBGE), IPCA (IBGE) Curitiba, e o IGP-DI (FGV), ficaram abaixo dos seis por cento. Temos, portanto, uma tendência de queda para a inflação brasileira.

**Figura 4: Evolução dos principais índices de preços nos últimos doze meses e no acumulado do ano (%)**



Fonte: IBGE, FIPE, IEPE, FGV e IPES/UCS.

## **Cenário Econômico**

O mês de Dezembro revelou um movimento de alta no índice de preços ao consumidor, no IPC-UCS a taxa passou de -0,27% em novembro para 0,10% em Dezembro, uma aceleração de 0,37%. Essa variação nos preços também correspondeu ao comportamento em outros índices medidos por outros centros de pesquisa, os demais índices apresentaram uma variabilidade positiva em seu ritmo de evolução. A taxa acumulada em doze meses, para o IPC-UCS agora é de 6,88% contra 8,51% do mês anterior. A trajetória do IPC-UCS revelou um aumento menor quando comparado ao mesmo mês do ano anterior que havia registrado uma alta de 1,63% em dezembro de 2021. O que claramente revela que os preços estão aumentando em uma velocidade menor. O ano de 2022 apresentou cenários distintos, com pressão inflacionária nos alimentos e deflação provocada pela redução dos preços administrados pelo governo, em conjunto com os combustíveis que também sofreram uma redução nos seus preços médios.

Dezembro chega ao fim delineado o tema a ser discutido nos próximos meses. Qual será a política fiscal e parafiscal que será adotado pelo novo governo, ao final do ano e as vésperas da posse poucas definições haviam sido feitas pelo governo. O desejo do governo de gastar se manifestou no pedido feito para o congresso que aprovasse a proposta de emenda constitucional flexibilizando os gastos do governo. Na estimativa do cenário Econômico (2022) o déficit primário deverá chegar a R\$ 142 bilhões. Mesmo que o governo consiga manter as despesas públicas constantes em relação a receita, a queda de arrecadação proveniente de um crescimento econômico menor, somada aos juros mais elevados deverão redundar em um aumento da relação dívida/PIB que irá demandar um esforço adicional por parte das autoridades econômicas para manter o equilíbrio de longo prazo.

Ao longo de 2023 as discussões que deverão permear o debate econômico irão se referir ao arcabouço fiscal e a manutenção de uma agenda de crescimento. É sabido que existe espaço para aceleração do crescimento nos próximos anos, sendo esse consubstanciado por uma reforma tributária equitativa em seus propósitos associada a uma agenda modernizante que leve a ganhos de eficiência. É urgente trazer de volta a previsibilidade das condições financeiras que vigoravam no período pré-pandemia, fazer com que a economia brasileira apresente cada vez mais uma inserção na economia global, em especial no tema ambiental e assim fomentar políticas públicas que promovam a redução das desigualdades. Cabe aqui esclarecer que esses temas tem relação direta com a estrutura fiscal e a manutenção da dívida pública. Caso esse detalhe não seja considerado, e a inflação e os juros reais se mantiverem elevados, todo esforço terá um impacto bem menor do que o esperado.

A verdade é que 2023 ainda será um ano difícil com crescimento mundial menor some-se ainda os ajustes que o novo governo deverá fazer tornam o cenário incerto e desafiador, para todos os agentes. Só nos resta aguardar os próximos episódios dessa nova temporada.

Caxias do Sul, 22 de fevereiro de 2023.

Prof. Dr. Mosár Leandro Ness  
Economista

Prof. Dr. Roberto Birch Gonçalves  
Diretor

## **Bibliografia:**

**CENÁRIO ECONÔMICO** Disponível em:

[https://www.economiaemdia.com.br/BradescoEconomiaEmDia/static\\_files/pdf/pt/publicacoes/cenario\\_economico\\_Jan23.pdf](https://www.economiaemdia.com.br/BradescoEconomiaEmDia/static_files/pdf/pt/publicacoes/cenario_economico/Cenario_economico_Jan23.pdf) Acesso em: 16 de janeiro de 2023.

**FOCUS, Relatório de Mercado.** <https://www.bcb.gov.br/content/focus/focus/R20221219.pdf> Acesso em: 16 de janeiro de 2023.

MITCHELL, Wesley Clair. **Os ciclos econômicos e suas causas.** São Paulo: Abril Cultural, 1984. 168 p.

SIMONSEN, Mário Henrique. & CYSNE, Rubens Penha, **Macroeconomia.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 732 p.

KRUGMAN, P. OBSTFELD, M.; MELITZ, M. **Economia Internacional.** 10ª ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. (cap. 01)